

Semana de luta do SAMS: Assessor do Primeiro-Ministro assume compromisso

26 Março, 2019



No primeiro dia das ações previstas junto à residência oficial do Primeiro-Ministro, fomos recebidos pelo seu assessor económico que comprometeu-se a contactar o Ministério do Trabalho para agendamento de Audiência.

Este é um dos objetivos reivindicados pelos representantes dos trabalhadores do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SBSI) e dos Serviços de Assistência Médico-Social (SAMS) do Sul e Ilhas.

Na exposição e pedido de Audiência subscrito por todos os sindicatos (CGTP, Independentes e UGT) enviado ao Ministério do Trabalho em 29 de outubro e reiterado em 27 de novembro de 2018 (no final da manifestação e greve realizadas nesse dia), é descrita a verdade dos factos, designadamente, **os sucessivos e unilaterais encerramentos dos processos negociais por parte da entidade patronal, a Direção do SBSI.**

Esta Direção e não só continua sem dar resposta aos pedidos feitos para negociar, o último dos quais enviado a 14 de fevereiro, como requereram de novo em finais de fevereiro, a caducidade das convenções coletivas que regem os trabalhadores ao seu serviço, suportada em fundamentos falaciosos e nas deturpadas declarações públicas do seu presidente.

Assim sendo e considerando positiva esta reunião com o assessor económico do Primeiro-Ministro e apesar do compromisso assumido, os sindicatos e a comissão de trabalhadores **vão manter as ações** e particularmente, as

conferências de imprensa integradas na semana de luta, agendadas para as 10 horas, dos próximos dias 26 e 27 de março, junto à residência oficial do Primeiro-Ministro.

Neste contexto, os Sindicatos e a Comissão de Trabalhadores do SBSI/SAMS Sul e Ilhas **confirmam a agenda e as conferências de imprensa** a realizar **nos dias:**

- **27 de março**, sobre o tema: *“Porque é que os dirigentes do SBSI andam a encerrar os SAMS?”* – dedicada à denúncia pública do encerramento de Consultas e Serviços dos SAMS Sul e Ilhas, pelos dirigentes do SBSI, sem apresentarem qualquer fundamentação plausível e com o consequente despedimento de Trabalhadores pressionados por “rescisões por mútuo acordo”;
- **28 de março**, Dia Nacional da Juventude, sobre o tema: *“Dirigentes do SBSI dão prioridade à subcontratação e à contratação precária”* – dedicada à denúncia pública, do crescente recurso ao trabalho precário, promovido pelos sindicalistas-patrões do SBSI, através de “recibo verde” e de contratos a termo certo e incerto, para o desempenho de funções permanentes, que se calcula, representem atualmente mais de 1.000 trabalhadores, maioritariamente jovens;
- **29 de março** mantém-se a distribuição de folheto, junto ao Centro Clínico dos SAMS, a partir das 9h30, aos trabalhadores bancários, aos beneficiários e utentes dos SAMS, para os alertar para a falácia negocial e para as irregularidades dos dirigentes do SBSI, responsáveis pela gestão dos SAMS – património de todos os bancários e que como seus dirigentes sindicais assumiram defender as suas condições laborais e as suas convenções coletivas, mas que desta forma transmitem um vergonhoso exemplo aos seus patrões da Banca e do Setor Financeiro.

Os Sindicatos e a Comissão de Trabalhadores

Nota enviada à Comunicação Social em 26 de março de 2019